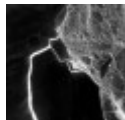


Parada LGBT em Berlim comemora aprovação

EM DESTAQUE
SOCIEDADE



Novos icebergs estão se formando na plataforma Larsen C



Governo de Portugal é multado por afirmar que mulher não...



Elefante pi domador a em parque

SOCIEDADE

COMPARTILHAR

BUSCAR

Nova lei da Alemanha foi votada em junho e promulgada na última sexta-feira

POR O GLOBO

22/07/2017 19:40 / atualizado 22/07/2017 20:04





Berlinenses vão às ruas e comemoram aprovação do casamento gay na Alemanha - **FABRIZIO BENSCH / REUTERS**

BERLIM - O desfile do orgulho gay reuniu milhares de pessoas, segundo a polícia, e comemoraram a lei que autoriza o casamento entre homossexuais. A lei foi votada em junho pelos deputados e promulgada na sexta-feira pelo presidente Frank-Walter Steinmeier. O texto entrará em vigor em agosto.

Veja também



Gays muçulmanos se casam no Reino Unido e contam saga para conciliar fé e sexualidade



'É Fanta, e daí?': Coca-Cola estampa latinha contra homofobia

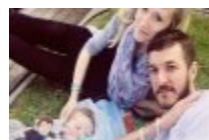
ÚLTIMAS DE SOCIEDADE



Pai relata discriminação contra filha de 11 anos em cafeteria de SP: 'Não aceitamos pedinte' 25/07/2017 12:13



Hospital diz que Charlie Gard não pode ser levado para casa 25/07/2017 12:05



Pais agora lutam para levar o bebê Charlie Gard para morrer em casa 25/07/2017 9:21



Mauro Giaconi, artista visual: "Não acredito na ideia de pacificação social" 25/07/2017 4:30

Nesta

“Chri
Day”

origi

da pa

foi re

desfil

teve como tema

oficial a luta contra a

extrema-direita. Mas a maior parte dos presentes comemorava também a lei sobre o casamento entre homossexuais votada em 30 de junho pelos deputados alemães e promulgada na sexta-feira pelo presidente

1010 Chuva, a KUNSTSTADT, famosa avenida da antiga Berlim ocidental, até a Porta de Brandemburgo.

Marco, um dos participantes, não escondia a sua alegria:

— Todo mundo tem agora o direito de se casar na Alemanha, os gays e as lésbicas também — comemorou este jovem húngaro. — Lutamos pela mesma coisa em nosso país. É uma inspiração para nós na Hungria — país governado pelo conservador Viktor Orban, disse à AFP.

— Com o casamento gay realmente avançamos, mais ainda há discriminações diárias que são inaceitáveis — disse por sua vez Matheus. — Ainda resta muito a ser feito, devemos continuar sendo vistos, presentes e por isso nos manifestamos, para que haja ainda mais igualdade — explicou o jovem alemão.

O Bundestag adotou a lei sobre o casamento entre pessoas do mesmo sexo a três meses das eleições legislativas, em 24 de setembro, e apenas alguns dias depois de a chanceler Angela Merkel retirar a sua oposição inicial.

A chefe do governo alemão se viu obrigada a flexibilizar a sua postura nessa questão, já que seus dois possíveis parceiros da coalizão após as



Figura ironizando perseguição russa à população LGBT apareceu nos cartazes - Joerg Carstensen / AP

democratas da esquerda e os liberais da direita — colocaram o casamento entre homossexuais como condição para qualquer tipo de aliança.

Os social-democratas, sócios minoritários na coalizão liderada por Merkel, impuseram um voto rápido, aliando-se com outros partidos de esquerda do Bundestag, de oposição.

Não entanto, Merkel votou contra a lei,

explicando que, para ela, "o casamento é, segundo a nossa Constituição, uma união entre um homem e uma mulher".

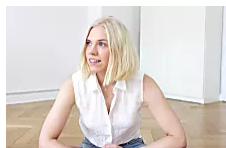
	ANTERIOR	PRÓXIMA	
<	Morador de rua reencontra família após reportagem	Brasil lamenta pior resultado recente na Olimpíada de	>

Recomendadas para você

Recomendado por



Iraque prende jihadistas do Estado



Em livro,
Anuschka
Rees ensina
como



ESPECIAL PUBLICITÁRIO

*Múltiplas
funções
desafiam
novos*



Marinheiros
do Sri Lanka
resgatam
elefante em



Estudo
mostra que
dinheiro
compra

Newsletter

As principais
notícias do dia
no seu e-mail.

email@email.com.br

Já recebe a newsletter

RECEBER

diária? [Veja mais opções.](#)

EM DESTAQUE AGORA NO GLOBO

ESPECIAL PUBLICITÁRIO



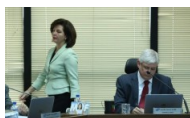
ECONOMIA

Juiz do DF
suspende
decreto
que elevou
imposto
sobre
combustíveis



ECONOMIA

PDV:
médico e
professor
federal não
poderão
reduzir
jornada



BRASIL

PGR deixa
Lava-Jato
de lado e
discute
reajuste
salarial



RIO

Castanheira:
religiosidade
não pode
repreender
carnaval

01 Bordeaux desiste da contratação de Wellington Silva, do Fluminense

02 Hospital diz que Charlie Gard não pode ser levado para casa

03 Elefante pisoteia domador até a morte em parque no Zimbábue

04 Linkin Park publica homenagem para Chester Bennington: 'Corações partidos'

05 MST invade fazendas de Ricardo Teixeira e de amigo de Temer

VERSÃO MOBILE

RIO

ANCELMO.COM
GENTE BOA
CARNAVAL
BAIRROS
DESIGN RIO
EU-REPÓRTER
TRÂNSITO

BRASIL

LAURO JARDIM
ELIO GASPARI
MERVAL PEREIRA
BLOG DO NOBLAT
JOSÉ CASADO
PODER EM JOGO

TV

PATRÍCIA KOGUT

MAIS +

OPINIÃO

MUNDO

ADRIANA CARRANCA

ECONOMIA

MIRIAM LEITÃO
LAURO JARDIM
DEFESA DO CONSUMIDOR
PREVIDÊNCIA E TRABALHO
INDICADORES
CARROS

SOCIEDADE

CONTE ALGO QUE NÃO SEI
EDUCAÇÃO
HISTÓRIA
RELIGIÃO
SEXO
SUSTENTABILIDADE

CULTURA

PATRÍCIA KOGUT
RIO SHOW
FILMES
MÚSICA
TEATRO E DANÇA
ARTES VISUAIS
LIVROS

ELA

MODA
BELEZA
GENTE
GASTRONOMIA
HORÓSCOPO
DECORAÇÃO

ESPORTES

BOTAFOGO
FLAMENGO
FLUMINENSE
VASCO
PANORAMA ESPORTIVO
RADICAIS
PULSO

PREVISÃO DO TEMPO
INFOGRÁFICOS
EU-REPÓRTER



© 1996 - 2017. Todos direitos reservados a Infoglobo Comunicação e Participações S.A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem autorização.

[PORTAL DO ASSINANTE](#) [CLUBE O GLOBO SOU+RIO](#) [FAÇA SUA ASSINATURA](#) [AGÊNCIA O GLOBO](#) [O GLOBO SHOPPING](#) [FALE CONOSCO](#)
[DEFESA DO CONSUMIDOR](#) [EXPEDIENTE](#) [ANUNCIE CONOSCO](#) [TRABALHE CONOSCO](#) [POLÍTICA DE PRIVACIDADE](#) [TERMOS DE USO](#)

// Remocao dos shoppings